DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA EM UM PACIENTE IDOSO COM POLINEUROPATIA ASSOCIADA A MALIGNIDADE

Luiz Gustavo Costa Neves1, Emmily Barbosa da Silva1, Francisco Alves Grangeiro Neto1, Paulo Heinrich Soares Bomtempo1, Ana Carolina Damasceno Cavalcanti2

1 Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico do Agreste, Caruaru - PE

2 Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – Campus do Mucuri, Teófilo Otoni - MG

**Introdução:** A Polineuropatia Inflamatória Desmielinizante Crônica (PIDC) é uma afecção em que há o acometimento crônico de nervos periféricos e raízes nervosas a partir de um processo imunomediado de inflamação e desmielinização. A PIDC apresenta-se de maneira idiopática ou associada a outras patologias, sendo as doenças hematológicas, especialmente o linfoma Não-Hodgkin, as malignidades mais frequentemente associadas. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, de 73 anos, com queixa de fraqueza muscular há aproximadamente 3 meses. Ao exame físico, apresentava tetraparesia simétrica de predomínio proximal nos membros inferiores e hiporreflexia. Realizada uma eletroneuromiografia foi demonstrado padrão desmielinizante compatível com a Polineuropatia Inflamatória Desmielinizante Crônica, excluindo a possibilidade de Síndrome de Guillain-Barré. Confirmado o diagnóstico, foi iniciado tratamento com corticoterapia, via oral inicialmente, que foi modificado para intravenoso em um segundo momento. Após falha terapêutica de ambas as medidas, foi utilizada Imunoglobulina Intravenosa que demonstrou boa resposta e paciente recebeu alta após 14 dias do fim do tratamento, sendo prescrita terapia de manutenção com a mesma droga a cada seis semanas. **Discussão:** A PIDC pode se manifestar em todas as idades, no entanto, é mais prevalente em indivíduos do sexo masculino com faixas etárias mais avançadas. Ademais, em paciente mais velhos, há maior chance da apresentação clínica de caráter progressivo da doença, enquanto pacientes mais jovens apresentam comumente o caráter recidivante-remitente. Acredita-se que essa neuropatia apresenta múltiplos fatores desencadeantes e imunomediados baseados em componentes celulares e humorais. Visto isso, é importante o conhecimento dos principais fatores associados e métodos diagnósticos da doença, além do tratamento individualizado com escolha terapêutica e tomada de decisão acerca da necessidade de troca da medida instituída.

**Palavras-chave:** Idoso, Linfoma, Polirradiculoneuropatia Desmielinizante Inflamatória Crônica, Tratamento Farmacológico.